



Segundo Reinado 1840 - 1889



Contexto Histórico do Segundo Reinado



Independência do Brasil

A independência do Brasil em 1822 do domínio português e a promulgação da primeira constituição em 1824 foram eventos marcantes que prepararam o terreno para o Segundo Reinado.



Revolução Liberal de 1842

Esta revolta trouxe à tona as tensões políticas e econômicas, e mostrou a necessidade de reformas para consolidar a estabilidade do Império.



Superprodução de Café

A prosperidade econômica do Brasil foi impulsionada pela crescente demanda por café no mercado mundial.

Início do Segundo Reinado

1 Reforma Constitucional

Um novo sistema foi estabelecido por meio da reforma constitucional de 1847, que ampliou os poderes do Imperador e criou o cargo de Conselho de Estado.

2 Política de Conciliação

O governo adotou uma política de conciliação para apaziguar as tensões no Poder Legislativo e evitar conflitos entre regiões e partidos políticos (liberais e conservadores).

3 Lei Eusébio de Queirós

A Lei Eusébio de Queirós, de 1850, proibiu o tráfico internacional de escravos, o que teve repercussão na economia e sociedade do período.

Características Políticas do Segundo Reinado

Monarquia Constitucional

O regime monárquico brasileiro era uma monarquia constitucional com poderes limitados para o monarca e com um Poder Legislativo eleito.

Partidos Políticos

O período foi marcado pela consolidação dos partidos políticos, como o Partido Liberal e o Partido Conservador, que se alternaram no poder.

Centralização Política

O governo centralizou o poder nas mãos do Imperador, e o Conselho de Ministros, que acumulava funções de Poder Executivo e Legislativo.

Economia do Segundo Reinado

Industrialização

A economia industrial começou a se desenvolver, graças ao investimento de capital externo, principalmente da Inglaterra.

Decadência da Economia Cafeeira

A década de 1870 marcou o início da decadência econômica do café, no Rio de Janeiro, devido ao esgotamento do solo e a Lei Eusébio de Queiroz.

1

Superprodução de Café

O café impulsionou a economia brasileira e o país se tornou o maior produtor e exportador mundial do produto.

2

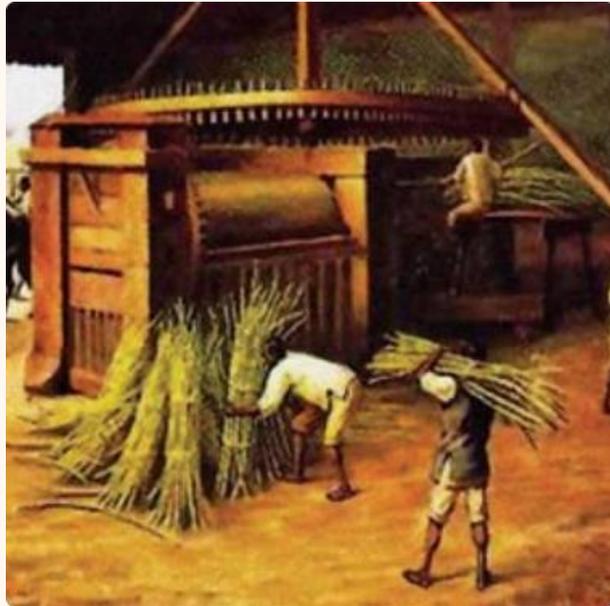
Fim do Tráfico Internacional de Escravos

A Lei Eusébio de Queirós, de 1850, proibiu o tráfico internacional de escravos, colocando um fim gradual na escravidão e mudando a economia do país.

3

4

Sociedade do Segundo Reinado



Escravidão

A escravidão foi a base da economia do Brasil durante todo o período. A Lei Áurea, de 1888, decretou a abolição da escravidão.



Família Imperial

A Família Imperial do Brasil era composta pelo Imperador, a Imperatriz e seus filhos. A família foi um modelo de comportamento a ser seguido pela população brasileira.



Imigração

A imigração em massa trouxe diferentes etnias e culturas para o Brasil, o que alterou a paisagem social do país.